



1 13ª Ata da Reunião Ordinária do CMS – Aos vinte e oito dias do mês de agosto de
2 dois mil e dezoito, às dezoito horas e quinze minutos, na sala de reuniões, situada à
3 Rua: Balduino Taques, 445 – Centro. Presentes os conselheiros Titulares: Diego
4 Osmar Rodrigues, José Timóteo Vasconcellos Sobrinho, Luiz Carlos de Oliveira,
5 Adriane do Rocio Lopes, Felipe Simão Pontes, Ana Maria Bourguignon de Lima,
6 César José Campagnoli, Elaine Cristina Rinaldi, Regina Rosa Pedrozo.
7 Conselheiros Suplentes: Luiz Carlos Gorchinski, Bruno Compagnoni, Wagner
8 Lusiano, Ana Caetano Pinto, Simone Schenfeld Monçalves, Débora Lee, Maria
9 Alina Lurdes de Oliveira. O Presidente José Timóteo Vasconcellos Sobrinho
10 assume os trabalhos e procede a abertura da reunião, cumprimentando a todos os
11 presentes. **PAUTA: 1. Leitura e Aprovação da ata: 11ª, 12ª ata da reunião**
12 **ordinária e 1ª ata da reunião extraordinária. 2. Relatos Gerais das Comissões.**
13 **3. Informes Gerais. 4. Ordem do Dia. 4.1. Apreciação do Plano de Aplicação -**
14 **VIGIASUS 4.2. Deliberação sobre Organização da 11ª Conferência Municipal**
15 **de Saúde 1. Leitura e Aprovação da 12ª Ata da reunião ordinária. 1. Leitura e**
16 **Aprovação da ata: 11ª, 12ª ata da reunião ordinária e 1ª ata da reunião**
17 **extraordinária.** Aprovadas por 13 (treze) favoráveis e 2 (duas) abstenções. **2.**
18 **Relatos Gerais das Comissões.** O conselheiro Luiz Carlos Gorchinski faz a leitura
19 do relatório da reunião da Comissão de Orçamentos Programas e Projetos. Em
20 data de vinte e um de agosto de dois mil e dezoito (Terça-feira), com início às 17 h
21 37 min, na sala de reuniões do CMS/PG, sito à Rua: Balduino Taques, N°445,
22 Centro, estiveram reunidos os Conselheiros Membros da Comissão de Orçamentos,
23 Programas e Projetos na 6ª Reunião efetiva, convocada pelo Coordenador Luiz
24 Carlos Gorchinski. Fizeram-se presentes os Conselheiros Membros Luiz Carlos
25 Gorchinski, Wagner Lusiano Lima Guimarães, Ana Caetano Pinto, Débora Lee,
26 outrossim, as Servidoras Públicas Priscilla Vanessa Alves Santos, Alexandra Luise
27 Lopes e Elaine Cristina Lupepsa. O Coordenador Luiz Carlos Gorchinski iniciou os
28 trabalhos, com o real objetivo da reunião, ou seja, dirimir as dúvidas da Comissão,
29 através de uma elucidação mais detalhada das projeções orçamentárias do
30 VIGIASUS, para o final do ano em curso (2.018) e início do ano próximo vindouro
31 (2.019). Consoante à explanação da Gestora do VIGIASUS, Priscilla Vanessa Alves
32 Santos na reunião plenária do CMS/PG, em data de 31 de julho de 2.018 (Terça-
33 feira), os Conselheiros presentes começaram os questionamentos, em relação às
34 despesas de custeio (Recursos humanos, Serviços de terceiros e Materiais de
35 consumo), também as despesas de capital (Investimentos). Quanto à aplicação em
36 recursos humanos (Oficinas integrativas ACE/ACS; Curso de capacitação em sala
37 de vacina; Processo Administrativo em Vigilância em Saúde; Formação de Oficial
38 de Controle Animal- FOCA; Vigilância em Saúde do Trabalhador; Curso de boas
39 práticas), no total de seiscentas (600) capacitações, para um valor estimado de
40 sessenta mil reais (R\$ 60.000,00), presumindo-se um valor de cem reais (R\$
41 100,00) para cada, a Comissão considerou como um valor estimativo muito alto,
42 para efeitos orçamentários. Complementando sobre a aplicação financeira em



43 recursos humanos, através de serviços de terceiros, para uma previsão de três mil
44 (3.000) capacitações fora do domicílio (CFD) destinando-se uma verba no valor de
45 cinquenta mil reais (R\$ 50.000,00), para custeio de despesas de alimentação e
46 locais para realização dos eventos e atividades de vigilância em saúde para as
47 referidas, a comissão também opinou sobre um possível excesso, tanto
48 quantitativo, quanto monetário, levando-se em conta custo (deslocamento, etc.) e
49 benefício, devido à crise financeira pela qual transitamos em nossa conjuntura
50 política e econômica atual. Houveram explicitações das Servidoras Públicas
51 presentes já nominadas, sobre o contrato com a Universidade Estadual de Ponta
52 Grossa - UEPG, com previsão de trezentos e dezoito (318) análises laboratoriais de
53 água para consumo humano, no prazo de doze (12) meses, orçado em oitenta mil
54 reais (R\$ 80.000,00), com uma média de um pouco mais de vinte e cinco (25)
55 análises mensais e ônus de vinte e cinco reais (R\$ 25,00) cada, aproximadamente.
56 Indagamos às presentes sobre a manutenção de rede a frio, com uma previsão
57 orçamentária de setenta e dois mil reais (R\$ 72.000,00) em doze (12) meses,
58 gerando um ônus mensal de seis mil reais (R\$ 6.000,00) aproximadamente.
59 Explicitaram-nos que todas as cinquenta e quatro (54) Unidades Básicas de Saúde
60 (UBSs) possuem geladeiras e freezers, inclusive a central, pois devido ao alto custo
61 das vacinas, urge a manutenção desses equipamentos para condicionamento e
62 conservação. Quanto a serviços de terceiros, inerentes à confecção e reprodução
63 de material informativo, educativo bem como técnico projetou no orçamento a
64 quantia de oitenta mil reais (R\$ 80.000,00), com uma previsão de cinquenta e cinco
65 mil (55.000) fotocópias, quinhentos (500) metros de banners, quatro mil (4.000)
66 plotagens, além de vinte mil (20.000) cart./calendários, para distribuição nas áreas
67 de atendimento e de vigilância à saúde. Sobre a frota de veículos do Serviço de
68 Vigilância à Saúde disseram-nos que dispõem de quarenta (40) a cinquenta
69 veículos, os quais são usados pela diretoria e demais funcionários, projetando-se
70 no orçamento um custeio de cinquenta mil reais (R\$ 50.000,00) para manutenção
71 dos referidos, também dos equipamentos utilizados nas ações de fiscalização e
72 vigilância em saúde. Um dos pontos mais polêmicos questionados referiu-se ao
73 aluguel de imóvel abrangendo as atividades próprias em saúde, com uma projeção
74 orçamentária de setenta e três mil e oitocentos reais (R\$ 73.800,00) para seis (06)
75 meses, deduzindo-se doze mil e trezentos reais (R\$12.300,00) mensais.
76 Explicitaram- nos que está em reforma um Prédio Público e que logo que esteja
77 pronto mudar-se-ão, havendo a extinção do contrato de locação. Afirmaram que o
78 imóvel locado abriga três departamentos da SMS/PG, ou seja, o Departamento de
79 Zoonoses, o Núcleo de Educação Permanente (NEP) e o VIGIASUS, todavia
80 ficamos em dúvida sobre qual Departamento recai o ônus da locação, se é somente
81 sobre o VIGIASUS e/ou é rateado entre os Demais LOCATÁRIOS Já Nominados,
82 Então Que Seja Apresentada Documentação Comprobatória Do Referido
83 CONTRATO ao CMS/PG. Em relação ao material de consumo mensal foi projetado
84 a)- Material de escritório - expediente, toner, limpeza e elétrico, uma verba de oito



85 mil, oitocentos e vinte e cinco reais e vinte e cinco centavos (R\$ 8.825,25); b)-
86 aquisição de Equipamentos de Proteção Individual - EPI, uniformes, demais
87 vestimentas e equipamentos necessários para a execução de atividades de
88 vigilância em saúde, uma verba de vinte mil reais (R\$ 20.000,00); c)- Combustível,
89 peças e lubrificantes para a manutenção de veículos a serviço da vigilância em
90 saúde, uma verba de setenta mil reais (R\$ 70.000,00). Levando-se em conta essa
91 projeção mensal, a qual totaliza noventa e oito mil, oitocentos e vinte e cinco reais e
92 vinte e cinco centavos (R\$ 98.825,25), conclui-se um consumo anual de
93 aproximadamente um milhão e duzentos mil reais (R\$ 1.200.000,00). Em relação à
94 aquisição de equipamentos, para material permanente, incluso em despesas de
95 capital para investimentos orçou-se uma verba de aproximadamente cento e vinte e
96 cinco mil reais (R\$ 125.000,00) para aquisição de dois veículos de sete (07) lugares
97 para uso exclusivo e apoio à execução das ações de vigilância em saúde.
98 Somando-se material de consumo anual, serviços de terceiros, recursos humanos e
99 investimentos projetou-se um orçamento para final de 2.018 e início de 2.019 acima
100 de um milhão e oitocentos mil reais (R\$ 1.800.000,00). Então, diante do exposto a
101 Comissão de Orçamentos, Programas e Projetos recomenda ao CMS/PG solicitar
102 documentação comprobatória do Contrato de Locação do VIGIASUS, também
103 quando da votação para aprovação do orçamento analisado, a nomeação de todos
104 os Conselheiros favoráveis, contrários e abstidos, para evitar problemas ulteriores
105 com a fiscalização do Ministério Público. Nada mais havendo a tratar, o
106 Coordenador deu por finda a reunião, às 18 h 36 min e eu Relator, Wagner Lusiano
107 de Lima Guimarães transcrevi o presente relatório na expressão da verdade,
108 subscrevendo-me, bem como os demais membros, após a leitura na próxima
109 reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Ponta Grossa. O 2º
110 secretário Diego Osmar Rodrigues faz a leitura da memória da reunião da comissão
111 Provisória da Conferência Municipal de Saúde. Diz que ficou definida a
112 apresentação ao pleno da programação das datas e locais das prés - conferências
113 o qual deverá ser apresentada, aprovada e posteriormente homologada pelo gestor
114 municipal. Também teve a definição da programação oficial da Conferência
115 Municipal de Saúde a qual será apresentada ao pleno. **3. Informes Gerais.** O
116 presidente José Timoteo Vasconcellos sobrinho explana que no dia 31 de julho foi
117 definido que as entidades que faltarem que já estão fora por motivo de falta, essas
118 entidades foram eliminadas do conselho de acordo com o regimento interno, então
119 seriam duas entidades de usuários e uma de trabalhadores. Reuniram-se no dia 31
120 os representantes das entidades dos usuários e ficou definido que a vaga que seria
121 da Central de Movimentos Populares ficaria com a Associação das Mulheres dos
122 Campos Gerais. A outra vaga que seria da Associação em Prol da Maternidade
123 Ativa e Segura (AMAS), quem está pleiteando é o Sindicato dos Metalúrgicos. O
124 Presidente Jose Timoteo Vasconcellos Sobrinho Fala que, a Maria Alina tem direito
125 de resposta ao que foi colocado na 12ª ata. Maria Alina pede para sua fala ser
126 colocada na íntegra, fala que na verdade ela teve como titular do COREN no ano



127 passado e que agora nesse ano passou a vaga para sua colega Juceleia e que
128 agora está de suplente e hoje retornei pra tá conversando um pouco sobre a
129 questão que foi levantada nessa 12ª ata. O senhor Ednilson paciente da área de
130 abrangência onde eu sou enfermeira e faço atendimento lá do Costa Rica ele fala
131 sobre montar um conselho, os que estão há mais tempo no conselho sabem que
132 desde 2016 a Ivone está ai para confirmar, eu sempre orientei os pacientes
133 enquanto a importância de um conselho local visto que eu desde academia faço
134 parte do conselho também e eu vi que existia necessidade de montar um conselho
135 local para população estar reivindicando vários dos seus direitos inclusive, pra dar o
136 conhecimento que muitos não têm sobre seus direitos que isso é importante, é você
137 brigar e saber pelo o que está brigando esse é um direito do usuário e não é porque
138 hoje estou representando o COREN como trabalhadora que eu deixo de ser usuária
139 eu continuo sendo usuária então isso sempre foi de grande importância pra mim
140 então desde 2016 junto com o conselho eu reivindico que me ajudem inclusive
141 porque eu estou disposta a ajudar a montar o conselho lá porque é uma área de
142 grande abrangência tem cerca de quase 12.000 (doze) mil pessoas então, até
143 mesmo pra gente levar o conhecimento pra eles pra saber o que que é um conselho
144 local, o que que é um conselheiro, o que que um conselheiro faz, o que que o
145 Conselho de Saúde representa então isso é importante eu sempre briguei muito por
146 isso. Eles citaram aqui com a orientação de Luzinete eu não conheço alias
147 desconheço essa pessoa não sei quem é, mas, ele falou sobre alguns pontos e é
148 sobre isso que eu quero conversar hoje pra esclarecer, ele fala que a instalação
149 prévia do posto de saúde está sendo usada tipo uma casa e não um prédio oficial,
150 sendo assim não tendo a estrutura ideal para o que é necessário num posto de
151 saúde e na verdade lá era sim uma casa porém foi adaptada, adaptada na verdade
152 que eu digo assim transformada então assim não tem mais a estrutura de uma
153 casa, tem uma estrutura de uma unidade de saúde com todos os consultórios
154 devidos, alguns ajustes que tem que ser feito e as duas Anas (se refere as
155 conselheiras) Ana Maria Bourguignon de Lima e Ana Caetano, estiveram lá e a
156 gente conversou sobre isso mas nada que impeça o atendimento da população,
157 acho assim que a partir do momento que a gente tem o problema de estrutura
158 dentro de uma unidade que isso impede o atendimento do paciente eu acho que
159 sim, é de grande relevância quando existe pontos que a gente mesmo sabendo que
160 existe a possibilidade de fazer um ajuste não impede de fazer o atendimento eu
161 também acho que isso é importante. A população tem recebido atendimento, não
162 tem, lá é oficial tanto que já teve a inauguração e tudo então não tem como dizer
163 que não é um prédio oficial, é um prédio oficial é lá que é a unidade de saúde que
164 atende os quase 12.000 (doze) mil pessoas que moram no Lagoa Dourado, no
165 Londres, no Panamá e no Costa Rica 1 (um), 2 (dois) e 3 (três) então é uma
166 unidade que consegue suportar toda essa demanda de atendimento, então não tá
167 lá como uma casa simplesmente é onde eles vão derrubar mais tarde e fazer algo
168 lá isso não existe, então o que pode ser melhorado sim são coisas dentro da



169 estrutura mas que não estão impedindo o atendimento da população. Tem buraco
170 na tela de proteção e dessa forma após o fechamento do posto as pessoas
171 invadem pra fumar, jogar bola, eu não sei se é de conhecimento que não faz um
172 mês que foi inaugurado o posto de saúde do Bom Sucesso, a estrutura a coisa mais
173 linda e tudo e foi depredado, então assim graças a Deus essa parte lá a gente
174 nunca teve, porque a população cuida e atende nunca foi roubado nada eu nunca
175 tive que fazer um boletim de ocorrência por alguma coisa que aconteceu então
176 assim a população atende de forma geral, os vizinhos cuidam tanto que eles às
177 vezes comunicam a Valeria que é presidente lá do Costa Rica, ela me manda
178 mensagem, então eles mesmos me comunicam falando se tem algo estranho, mas
179 problema de estrutura não tem. Terceiro não dão a devida importância para o
180 tratamento da pressão alta, pra mim a fala ficou meio vaga porque quem não dá o
181 devido atendimento os funcionários, gestão, a população, porque vejam bem eu sou
182 a única enfermeira que cuida de lá hoje, mas de quinze e quinze dias a gente faz a
183 equipe de perdia inclusive nós enquanto profissionais a gente junta materiais
184 recicláveis, troca na feira verde e faz cestas com frutas e verduras, inclusive pra
185 incentivar a parte de alimentação saudável, a gente distribui e sorteia entre os
186 participantes desse núcleo, tem toda parte de orientação, a parte de troca de
187 receitas que eles fazem, os que têm necessidades passam em consulta, todos
188 pacientes que chegam pro grupo passam por triagem da parte da enfermagem
189 então tudo isso é avaliado, os que têm necessidades passam no dia com o médico
190 pra tá conversando vendo o que está precisando, às vezes tem aqueles pacientes
191 que vão só pra renovar a receita e pra receber orientação, mas tá sendo feito,
192 inclusive eu trouxe fotos, trouxe cadernos onde a gente registra a data que foi feito
193 o grupo, o nome da pessoa, a data de nascimento e a assinatura, justamente pra
194 pessoa não dizer que foi inventado, então tá tudo registrado aqui nesses cadernos
195 inclusive pra ter acesso a todos os conselheiros se quiserem estar vendo esse tipo
196 de registro pra vocês estarem observando, e eu trouxe a parte das fotos dos grupos
197 em si que a gente pode também tá, na verdade vai mais para um apoio que tá
198 sendo feito alguma coisa sim, que a gente tá dando a devida importância sim, na
199 parte de farmácia não tem havido assim a falta de medicamento que o paciente
200 fale, olhe eu sou hipertenso e preciso de tal medicamento eu sairei daqui da
201 unidade e daí como que eu faço pra mim tomar, então o médico prescreveu mas
202 não tem, isso poderia também estar acontecendo. Então assim, existem muitos
203 casos que os pacientes não aderem ao tratamento então isso é um fator
204 complicado, não que a gente deixe de orientar ou atender esses pacientes, porém
205 nada que a gente não esteja fazendo, que esteja na nossa mão de fazer, a gente
206 faz, a gente atende e a gente atende muitos pacientes a nossa demanda é grande,
207 mas igual eu falo, eu não me peso de fazer atendimento ao paciente, muitas vezes
208 eu vou almoçar meio dia e quarenta e quatro e meu horário de almoço é meio dia,
209 por exemplo, mas eu não deixo paciente voltar pra casa com dor, eu acho que isso
210 também é olhar para o ser humano é saber conhecer a dor do outro, reconhecer a



211 dor do outro que eu acho que isso é importante, principalmente pra nós que somos
212 da área de enfermagem e cuidamos do paciente. A questão que ele fala que os
213 enfermeiros estão dando receitas de medicamentos com os carimbos dos médicos,
214 apenas baseados no que ouve dos pacientes. A única enfermeira que tem lá sou eu
215 e isso é uma acusação muito grave inclusive eu enquanto enfermeira existe
216 protocolos dentro do município que me respalda pra prescrever medicamentos, e eu
217 tenho o meu carimbo com a minha assinatura e eu jamais pegaria o carimbo do
218 médico pra prescrever alguma coisa pra algum paciente, eu não tenho disso eu sou
219 enfermeira, eu não fiz medicina, então isso é uma acusação grave e eu enquanto
220 profissional quando li isso fiquei realmente bem chateada, bem chateada mesmo
221 porque primeiro isso é uma inverdade e eu sou a única enfermeira que tem lá,
222 então assim quando ele fala enfermeiros, que enfermeiros se eu sou a única
223 enfermeira então isso é muito complicado, isso assim pra mim se tornou algo muito
224 grave a partir do momento que eu li que ele falou uma coisa dessas, porque eu
225 tenho como prescrever vários medicamentos transcrever inclusive mas dentro do
226 protocolo, isso os meus órgãos COFEN que é o federal de enfermagem, o regional
227 eu tenho respaldo legal pra isso, eu tenho meu registro que tá tudo em dia tá tudo
228 certo, só que eu jamais peguei uma receita assinada pelo médico e prescrevi o
229 medicamento para o paciente, isso ai é uma falsidade ideológica inclusive, isso
230 você tá se passando por alguém que você não é, então é muito, muito, muito grave
231 mesmo. Ele fala ali que a fila de exames é muito demorada e estão morrendo
232 pessoas na fila, que tipo de exames, porque exame de sangue se o médico pediu
233 hoje se eu enquanto enfermeira, solicitei hoje através da abertura do pré – natal por
234 exemplo ou porque eu também posso solicitar exames, agendada de um dia para
235 outro, no máximo em quinze dias os mais demorados ficam prontos, qual exame
236 demora, ultrassom, raio x, qual exame demora, existe alguns exames mais
237 demorados, sim existe mas isso dai tem que ser visto a questão da gestão o que
238 que eles tem pra falar e tudo mas eu enquanto profissional o que tá na minha de
239 fazer, prescrever algum solicitação de exame é tudo respaldado, então existe
240 protocolos pra isso inclusive ano passado enquanto eu era titular eu solicitei pra
241 prefeitura que eles viessem aqui e demonstrassem pra vocês conselheiros os
242 protocolos que existe dentro da cidade, porque eu acho assim nós que somos do
243 conselho, que somos conselheiros, se a gente soube o que realmente tá
244 acontecendo dentro do protocolo, cada profissional, que que pode ser feito o que se
245 pode fazer, eu acho que isso já é uma grande coisa, se um paciente chega com
246 uma fala assim pra você, você fala que olha existe um protocolo, vamos sentar,
247 vamos avaliar e isso é papel nosso de conselheiro, é de orientar então se a gente
248 não recebeu orientação não tem como a gente passar pra frente mesmo, então até
249 uma sugestão que realmente aja uma apresentação dos protocolos que existe
250 dentro da cidade que é trabalhado dentro da sessão primária, porque assim todos
251 vão saber o que é papel de cada um dentro das equipes o que cada um pode fazer,
252 o que pode ser prescrito pelo enfermeiro, pelo médico e assim por diante. Exame



253 de ultrassonografia dando vários nódulos e o médico do posto dizendo que não tem
254 nada, gente eu não tenho conhecimento de um ultrassom que deu nódulo ou algo
255 maligno que não foi encaminhado, isso daí é uma negligência médica seria se isso
256 aconteceu então o paciente tem todo o direito de processar o medico e levar isso
257 pra frente, porém existem nódulos que são benignos, nódulos que são gordurosos,
258 nódulos que são questão hormonal então tudo isso também tem que ser avaliado,
259 não é simplesmente e quantos ultrassons isso aconteceu e se aconteceu, porque
260 daí jogar isso aqui pra todo mundo eu acho assim que tem que ter um
261 embasamento maior, tem que mostrar o ultrassom, tem que levar adiante inclusive
262 se for mesmo, se aconteceu isso mesmo, entrar com um pedido no conselho de
263 medicina lá no CRM, porque é direito do paciente. A equipe de atendimento não
264 está dando conta da demanda de pacientes da região porque são mais de 10.000
265 (dez) mil habitantes no local para apenas um posto com meia equipe de médicos,
266 então assim nós temos duas equipes atendendo, são dois médicos um estava de
267 férias está voltando agora quinta feira, a gente ficou em torno de um mês sem um
268 dos médicos, porém os nossos são Inter cambistas então no contrato deles eles
269 tem uma cláusula que eles ficam um dia para estudo, direcionado para estudo
270 então supostamente né ficaria um dia da semana sem médico, porém a gente fez
271 um acordo com a médica do Rio Verde que foi solidaria, e ela ia cobrir esse dia do
272 nosso médico, ou seja, em nenhum dia da semana ficou sem médico na unidade
273 pra atender a população justamente porque, o que a gente sempre leva pra gestão
274 a questão do risco e da vulnerabilidade daquela população, é uma população que
275 não tem condições financeiras muitas delas não tem dinheiro pra se deslocar de um
276 local para outro por isso que a gente acaba realmente ficando depois do horário às
277 vezes, deixando de cumprir horário de almoço porque a gente sabe que se o
278 paciente precisa de um remédio pra dor, porque que você vai falar assim, já passou
279 do meu horário, já passou de meio dia eu vou bater meu ponto, vou almoçar e você
280 que fique com a sua dor ou vá lá pro UPA ou vá para outro ponto de atendimento,
281 não existe o porquê, então tudo o que a gente pode fazer a gente faz, existe uma
282 demanda grande existe só que o que é emergência passa para o medico, graças a
283 Deus os médicos que estão comigo eles atendem bem, eles atendem dezoito,
284 muitas vezes já atenderam vinte porque a gente fala, olha é isso o paciente tá com
285 febre, está com vomito, é uma criança, eles nunca vão falar não, mande embora,
286 não eu não vou atender porque eles entendem também aquela população então
287 tudo isso é visto, a gente atende uma demanda grande e vocês sabem que muitos
288 médicos não atendem vinte, dezesseis pacientes num período, isso daí é o que
289 eles. Atendem num dia inteiro, agora tá voltando o outro médico, existe falta de
290 profissional sim, tem que ter mais uma enfermeira, tem que ter mais técnico, e isso
291 não só lá, acontece em outros lugares, acontece em outras unidades de saúde
292 porém tá tendo a parte de concurso e foi chamado mais técnicos e a promessa é
293 que vá mais técnicos pra lá e quando houver a parte de concurso vão chamar mais
294 uma enfermeira pra lá e isso que eu sei da gestão que foi me passado também,



295 porque a espera também é minha, e não tem pediatra em nenhuma unidade de
296 saúde tem médico pediatra, todos clínicos geral, se houver necessidade é
297 encaminhado para o hospital da criança daí lá é reavaliada a criança por um
298 pediatra se não o clínico geral está apto para isso, para atender toda a população
299 de zero a oitenta e poucos anos. Nove não têm agentes para fazer curativos em
300 doentes na residência, eu creio que ele quis dizer técnicos em enfermagem em
301 lugar de agente comunitário, porque agentes comunitários fazem visita e
302 acompanham, mas não podem fazer curativos, técnicos de enfermagem podem
303 fazer curativos e realmente a gente não tem equipe que possa se deslocar da
304 unidade para fazer esse tipo de curativo domiciliar, a demanda é muito grande e
305 infelizmente a gente não tem mesmo. Dez demora de atendimento para conseguir
306 receitas para remédios contínuos, a demora de atendimento para conseguir uma
307 vaga de consulta porque remédio contínuo, no meu ver é de hipertensão, diabetes,
308 parte de saúde mental que isso a gente tem os grupos de quinze em quinze dias
309 que é renovado as receitas e é renovado a receita de todos os pacientes daí essa
310 demora do que, de atendimento, demora de agendar consulta, então é tudo isso
311 que eu tenho pra falar que a demora não é só em uma unidade é em todas as
312 unidades mas o que está acontecendo, porque em momento nenhum foi levado
313 porque assim a presidente do Costa Rica porque na verdade ali até o Panamá o
314 Sandro e tudo, eles conversam comigo o que eles estão precisando, a gente
315 resolve eu explico pra eles porque eu sei que a população vai procurar eles, eles
316 passam para a população então se não há um diálogo esse senhor Edenilson por
317 exemplo, hoje ele teve lá na unidade de saúde e foi a segunda vez que eu vi ele na
318 vida a primeira foi num encontro lá em dois mil e dezesseis que a gente estava
319 tentando montar um conselho local lá mesmo e hoje na unidade, proximidade eu
320 dou pra todo mundo então chegue, fale, o que estiver no meu alcance de fazer eu
321 vou fazer mas vir aqui e falar esse tipo de coisa como enfermeiro dando receita de
322 medicamento com carimbo de médico, eu só gostaria de mostrar as fotos dos
323 grupos pra entender que está acontecendo. O conselheiro César José Campagnoli
324 fala que perante aos conselheiros queria agradecer a Maria Alina e toda sua equipe
325 por receber eu e minha equipe durante o estágio com seus alunos, foram bem
326 recebidos e não tem queixa nenhuma, e alerta como profissional, como professor e
327 como aluno a gente diz assim, cabe a nós olhar com carinho no Costa Rica, o
328 buraco na cerca que ele cita lá no São Martim tem o mesmo buraco, quem quiser
329 pode ir ver lá na tela e os problemas existem e cabe a nós apoiar esses
330 profissionais que muitas vezes estão dando tudo de si para que essas unidades
331 funcionem. O presidente José Timoteo Vasconcellos Sobrinho fala que a
332 Associação da União de Mulheres dos Campos Gerais naquela vaga então está a
333 Sr.^a Simone Nuemberg Vasconcellos Costa (titular) e Rosélia de Lurdes Medeiro
334 (suplente). O conselheiro Wagner Lusiano sugere de colocar mais uma enfermeira
335 na unidade, e que uma profissional fica sobrecarregada, e que juntamente com a
336 conselheira Adriana Rocio Lopes dia quinze de agosto estiveram nas instituições



337 Copiosa Redenção e Esquadrão da Vida, as duas entidades trabalham com
338 dependentes químicos e que puderam presenciar todos os valores que estão
339 questionados, e que puderam presenciar o trabalho e desempenho das
340 comunidades terapêuticas, as únicas questões que foram levantadas é o seguinte
341 que eu não conseguiram compreender que Ponta Grossa como um todo que está
342 agravado com relação à dependência química, que ainda está sobrando quatro
343 vagas na Copiosa Redenção e ela atende adolescentes do sexo feminino e
344 pessoas de maior idade, o custo que é repassado mensal por usuário é 1.700 (mil e
345 setecentos) reais, um usuário fica em torno de 12 meses e o que no final das contas
346 gera para o município o custo de 20.400 (vinte mil e quatrocentos) reais, a questão
347 levantada é que faz-se o trabalho da comunidade terapêutica e a maior dificuldade
348 que está havendo é quando o usuário que passa por esse tratamento retorna para a
349 comunidade, o que acontece é que quando ele retorna para o CAPS e quando ele
350 sai desse tratamento ele sai com algumas receitas médicas para continuar o
351 tratamento devido até mesmo a dependência química, mas os usuários não estão
352 conseguindo as receitas médicas porque o CAPS exige que o usuário permaneça
353 um tempo juntamente com o CAPS sendo que a pessoa que sai precisa de um
354 emprego por exemplo uma menina grávida e ela não pode permanecer lá meio dia
355 e sem ir trabalhar, mas a uma grande dificuldade pois dificilmente vão querer
356 acolher um dependente químico, isso foi questionado e também como pode sobrar
357 vagas com tanta gente precisando do tratamento, e sugere ao conselho que se
358 convoque os dois coordenadores das duas entidades, o Conselho Municipal Da
359 Criança E Adolescente que muitas vezes tem autonomia para encaminhar para está
360 unidade, que convoquem também alguém da secretaria e do CAPS para que haja
361 um consenso. O conselheiro Luiz Carlos Gorchinski fala que esteve na unidade de
362 saúde Abraão Federmann falta medicação de uso contínuo e observou a falta de
363 alguns medicamentos, e outra questão é que ele fez duas cirurgias de catarata e
364 está aguardando uma consulta oftalmológica para conseguir o óculos e já solicitou a
365 médica da clínica geral esse encaminhamento, e foi verificar e está suspensa a
366 marcação de consultas oftalmológicas por ordem da secretaria municipal de saúde.
367 O conselheiro César José Campagnoli fala da participação da Divisão De
368 Odontologia da Secretaria Municipal de Saúde (SMS PG), acatando uma resolução
369 do Conselho Federal de Odontologia para um prêmio nacional de saúde bucal e a
370 gente viu de bons olhos a Coordenação de Odontologia enviando o projeto das
371 políticas públicas na área de odontologia de 2017 (dois mil e dezessete), mesmo
372 sabendo que tinha Curitiba pela frente porque ela é dividida em três categorias a de
373 50.000 (cinquenta mil), de cinquenta a trezentos e acima de trezentos mil, mas de
374 outro ponto apesar de Curitiba pela frente Ponta Grossa colocou a cara através de
375 um projeto onde Londrina se esconde, Maringá se esconde e outros municípios e
376 na resolução dos critérios a letra (A) fala sobre quanto se investe na saúde, e na
377 letra (B) fala sobre é o controle social, um dos critérios pede como que os
378 municípios participam dos conselhos municipais de saúde e até o número de atas



379 que se destacam falando sobre odontologia numa pontuação. **4. Ordem do Dia.**
380 **4.1. Apreciação do Plano de Aplicação – VIGIASUS.** O segundo secretário Diego
381 Osmar Rodrigues pede para que seja retirada de pauta a votação do VIGIASUS
382 após citar falhas do relatório da comissão. O presidente José Timoteo Vasconcellos
383 Sobrinho tira a votação de pauta após o pedido de visto do conselheiro Diego
384 Osmar Rodrigues. **4.2. Deliberação sobre Organização da 11ª Conferência**
385 **Municipal de Saúde.** O segundo secretário Diego Osmar Rodrigues fala que é
386 preciso aprovar um cronograma mínimo que são as datas das Prés- Conferências
387 para o gestor homologar. Após deliberação dos conselheiros o presidente José
388 Timoteo Vasconcellos Sobrinho coloca em votação as datas preliminares com a
389 ressalva de que se podem ser flexibilizadas, aprovado por unanimidade. O
390 presidente José Timoteo Vasconcellos Sobrinho encerra a reunião as 20h02min.